

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
PLANO DE ENSINO**

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA				PERÍODO
	Teórica	Prática	Extensão	Total	
Humanidades em Saúde	30	-	06	36	4°/2025.1

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maria das Graças Sepúlveda Campos e Campos

EMENTA

Conhecimentos sobre a relação alunos de medicina e pacientes; a empatia; o profissionalismo; os princípios éticos e bioéticos no exercício da medicina; os fundamentos do cuidado em saúde e da medicina centrada na pessoa; o desenvolvimento humano e o ciclo da vida; as habilidades eficazes de comunicação médico-paciente; e os aspectos físicos e emocionais dos pacientes.

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

OBJETIVO

- Possibilitar aos alunos do quarto período do curso de medicina:
- Desenvolver capacidades para compreender a pessoa humana na sua individualidade e singularidade.
- Potencializar os mecanismos que impulsionam a empatia, a alteridade e o profissionalismo.
- Promover aprendizagem sobre o cuidado em saúde.
- Propiciar reflexões sobre as implicações do profissionalismo prática médica.
- Propocionar o desenvolvimento de capacidades, atitudes e habilidades na condução da interação médico-paciente.

CONHECIMENTOS:

- A empatia como um fenômeno que permite reconhecer o outro como alguém semelhante, que promove interações e compreensões mútuas e a base para a construção das relações interpessoais.
- Os aspectos psico-emocional da prática médica para o aluno iniciante.
- O desenvolvimento humano ao longo da vida, com ênfase nos aspectos cognitivo, afetivo, psico-sexual, emocional e espiritual das diferentes fases.
- O ciclo da vida - do nascer ao morrer - reflexões relacionadas ao nascimento, às perdas e à morte.
- A alteridade como ferramenta para acolher as diferentes reações dos indivíduos frente ao adoecimento, a morte e a dor.
- O comportamento profissional dos estudantes de medicina, por ser fundamental na sua formação médica, necessita que o mesmo seja permanentemente observado e discutido, assim como adotar mecanismos que possam incentivar seu desenvolvimento ou controlar os comportamentos não profissionais.
- O cuidado em saúde na perspectiva médica, estruturado a partir dos princípios éticos e respeito aos valores morais e pessoais dos Indivíduos.
- Psicologia Médica como recurso para compreender a complexidade da relação médico-paciente, como estratégia para desenvolver a medicina da pessoa, e como forma de compreender os aspectos psicológicos das relações humanas: transferência, contratransferência, e mecanismos de defesa (regressão, projeção, introjeção).
- A comunicação em saúde, enquanto elemento de destacada importância no exercício da atividade médica, a saber na interação entre o médico e o paciente, que se faz através da escuta ativa, da percepção e valorização das diversas formas de comunicação além da verbal, da comunicação dialógica, assim como por meio de outros facilitadores da comunicação tais como a cordialidade, a

alteridade, a receptividade e a empatia.

HABILIDADES

- Possuir postura ética nas relações interpessoais, respeitando as diferenças individuais e “*sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição*”
- Recorrer aos conhecimentos sobre o cuidado em medicina para propor soluções em questões relacionadas à atenção a saúde individual e coletiva.
- Demonstrar concordância com os princípios e valores da ética e da bioética, tais como beneficência, não maleficência, justiça e autonomia, acrescidos do respeito a alteridade e ao sigilo na relação médico-paciente.
- Expressar as habilidades necessárias para uma boa relação médico-paciente.
- Apresentar desenvoltura para realizar entrevista clínica.
- Empregar de forma eficaz as etapas do protocolo recomendado para a entrevista clínica.
- Apresentar sensibilidade para conhecer a pessoa acometida por uma doença, valorizando sua história de vida, seus anseios e temores, seus sonhos, suas dificuldades e necessidades.

ATITUDES

- Demonstrar respeito aos diferentes aspectos do ser humano, no que diz respeito a “*raça, cor, sexo, língua, cultura, religião, opinião política ou de outra natureza*”
- Demonstrar empatia, tolerância e comportamento ético e profissional em relação aos pacientes, aos seus pares, aos dirigentes institucionais, aos professores, aos funcionários e aos outros profissionais da equipe médica.
- Comprometer-se com a assiduidade e a pontualidade.
- Trabalhar em equipe com responsabilidade, compartilhando tarefas, com tolerância e respeito as opiniões individuais e do grupo e acatando a decisão da maioria.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Modalidade: Projeto

Título: **Qualidade de vida!!! Valorização e manutenção das habilidades mentais por meio de atividades de estimulação cognitiva.**

COMUNIDADE EXTERNA ENVOLVIDA:

Idosos aposentados da Fundação Benedito Pereira Nunes e do Instituto Federal Fluminense (IFF),

OBJETIVOS

. Avaliar as habilidades mentais/cognitivas da pessoa idosa e propor atividades lúdicas para sua estimulação, visando a prevenção de doenças relativas à atenção, memória, funções executivas, etc. **(Anexo 1).**

. Minimizar o isolamento, a solidão, as limitações e as repercussões psíquicas e emocionais advindas das doenças que afetam a capacidade cognitiva do ser humano.

. Fortalecer a humanização do aluno de medicina através do desenvolvimento de atitudes afetivas e morais como um caminho em direção a construção de valores como respeito, empatia, compaixão, solidariedade e responsabilidade.

METODOLOGIA

1. Inclusão dos alunos do quarto período do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Campos no projeto **Qualidade de vida!!! Valorização e manutenção das habilidades mentais por meio de atividades de estimulação cognitiva.**
2. O aluno realizará atividades presenciais **(Anexos 2, 3, 4 e 5)** com pessoas idosas.
3. As atividades serão supervisionadas pela neuropsicóloga Karla Trindade e professores do respectivo componente curricular.
4. O número de idosos participantes será 40, na faixa etária de 60 a mais de 90 anos, na distribuição descrita a seguir:
 - 60-70 anos: 10
 - 71-80 anos: 15
 - 81-90 anos: 10
 - Acima de 90 anos: 05

5. Serão realizados 08 encontros, regularmente as terças-feiras e nas seguintes datas: ABRIL: 02, 09, 16 e 23; MAIO: 28; JUNHO: 04, 11 e 18.
6. HORÁRIO: 14h às 15h30
7. LOCAL: IFF campus Campos Centro – Auditório do Curso de Eletrônica
8. Preparação dos alunos para a realização do projeto, que será realizada pelos professores do componente curricular de humanidades em saúde e pela neuropsicóloga Karla Trindade, na semana que antecederá o início do projeto e, na qual serão abordados assuntos que ajudarão os discentes a adquirir habilidades para desenvolver o projeto:
 - 7.1. Refletir e discutir sobre os objetivos do projeto, sua abrangência e importância.
 - 7.2. Expor e discutir as expectativas dos alunos quanto a participação no projeto e a responsabilidade desta atividade.
 - 7.3. Falar sobre as manifestações psíquica e emocionais observadas na pessoa idosa.
 - 7.4. Ressaltar e valorizar a interação do aluno de medicina com pessoas idosas durante o período da sua formação médica, corroborada pelo aumento crescente da população idosa, na qual existem particularidades que necessitam ser conhecidas, compreendidas e estudadas para que toda forma de cuidado oferecida seja eficaz, sobretudo aquelas que visam a prevenção de transtornos a saúde do idoso.
 - 7.5. Promover reflexões sobre a capacidade de demonstrar empatia, compaixão, cuidado e preocupação com pessoas idosas.
 - 7.6. Apresentar e realizar treinamento prático, com os alunos, das atividades que serão desenvolvidas com os idosos.
8. Elaboração do relatório final discente, o qual será elaborado individualmente em formato livre como narrativa.
9. Fechamento com apresentação dos resultados e discussão.

CARGA HORÁRIA: 10 horas/aluno

CRONOGRAMA

1. Preparação para o desenvolvimento da atividade: 90 minutos.
2. Interação do estudante com os idosos: 6h, alcançada através de quatro encontros/aluno, com duração de 90 minutos cada um deles.
3. Periodicidade dos encontros por/aluno: Quinzenal.
4. Elaboração dos Relatórios Final Discente: 1h
5. Fechamento com Discussão das Atividades: 90 minutos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

1. Avaliação qualitativa quanto a atuação do aluno na execução da atividade, com base no interesse, envolvimento e desempenho apresentados por ele.

ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PELOS ESTUDANTES:

1. Desenvolver as atividades com os idosos com orientação e supervisão dos professores e da neuropsicóloga, citada acima.
2. Estabelecer diálogo cordial e fraterno com os idosos, possibilitando ações interativas entre eles, através das quais seu protagonismo poderá contribuir para seu aprendizado, assim como para a humanização no atendimento/relacionamento com idosos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia e desenvolvimento humano**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 110 p.

KOVÁCS, Maria Julia (coord.). **Fundamentos de psicologia: morte e existência humana: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008. *E-book*. (Fundamentos de psicologia). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1992-6/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso

em: 7 mar. 2025.

LAPLANTINE, François. **Antropologia da doença**. 4. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2011. 274 p.

MACHADO, Leonardo; PEREGRINO, Antonio; CANTILINO, Amaury (ed.). **Psicologia médica na prática clínica**. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830055/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso em: Acesso em: 7 mar. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALINT, Michael; MUSACHIO, Roberto de Oliveira; NUNES, E. Portella. **O médico, seu paciente e a doença**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 1975. 332 p.

CATALDO NETO, Alfredo (org.). **O estudante de medicina e o paciente**: uma aproximação à prática médica. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2006. 219 p.

DE MARCO, Mario Alfredo *et al.* **Psicologia médica**: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 7 mar. 2025.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. **Sobre a morte e o morrer**: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. 9. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2012. 296 p.

MINERBO, Marion. **Transferência e contratransferência**. 2. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2020. *E-book*. (Série psicanálise contemporânea). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521219286/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 7 mar. 2025.

PRATA, Henrique Moraes. **Cuidados paliativos e direitos do paciente terminal**. Barueri, SP: Manole, c2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520453513/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso em 7 mar. 2025.